

Economia Internacional

A incerteza em torno do acordo comercial entre os EUA e a China aumentou, sendo que existem receios de um possível retrocesso após a aprovação de uma legislação em defesa dos manifestantes de Hong Kong e que apoia a autonomia da região em relação a Pequim pelo Senado norte-americano. Esta preocupação reflectiu-se nos mercados, tendo o índice norte-americano S&P 500 recuado 0,33% e o europeu Stoxx 600, 0,51%. O Stoxx 600 registou o maior ciclo de descidas desde Julho e o S&P 500 ressentiu-se depois de na semana anterior ter atingido novos máximos históricos.

A possibilidade de a China retaliar nas negociações comerciais devido ao apoio dos EUA à independência de Hong Kong perdeu força na sexta-feira após Donald Trump, em entrevista à Fox News, ter afirmado que está "muito perto" de fechar um acordo comercial com a China e que ambos os países querem o acordo. Também foi noticiado que a China convidou representantes dos EUA para uma nova ronda negocial antes da próxima quinta-feira, 28 de Novembro. Recorde-se que está previsto as novas tarifas dos EUA aos produtos chineses entrarem em vigor a partir do dia 15 de Dezembro, mas antecipa-se que as mesmas possam ser adiadas mesmo que não se chegue a um acordo antes dessa data.

Esta semana o euro registou uma depreciação de cerca de 0,30% relativamente ao dólar norte-americano. O dólar é considerado pelos investidores um activo seguro, sendo procurado em momentos de incerteza como é o caso da tensão comercial entre os EUA e a China. Esta apreciação aconteceu mesmo após as declarações de Donald Trump no Twitter, nas quais afirmou que no encontro que teve com Jerome Powell, presidente do Fed, foi abordado o assunto das taxas de juro negativas, o que pressionou de forma negativa o valor do dólar norte-americano. De acordo com os futuros da taxa de juro directora do Fed, que habitualmente são usados para antecipar as decisões de política monetária, os juros só deverão voltar a descer em Setembro de 2020. Recorde-se que Jerome Powell considerou a actual política monetária apropriada às condições actuais da economia norte-americana.

O impasse do Brexit poderá ser resolvido antes de 31 de Janeiro de 2020. Boris Johnson garantiu que os membros do seu partido assinaram uma declaração onde se comprometem a votar no acordo do Brexit por si alcançado. Este domingo, Johnson também garantiu executar o Brexit

antes de 31 de Janeiro se o seu partido ganhar as eleições. Na sexta-feira foi divulgado o Índice de Gestores de Compras (PMI) manufactureiro do Reino Unido em Novembro, tendo o mesmo agravado a contracção em que já se encontrava ao cair de 49,6 para 48,3, um mínimo desde Julho de 2016, o mês após o referendo do Brexit. Esta queda do PMI manufactureiro reflecte a incerteza do processo do Brexit, que tem levado os produtores britânicos a conterem o investimento e o armazenamento de stocks. O PMI dos serviços também entrou em contracção ao passar de 50 para 48,6. A libra acabou a semana a depreciar 0,58% em relação ao dólar.

Tanto na Zona Euro como na Alemanha o PMI manufactureiro manteve a tendência de contracção em Novembro, embora a um ritmo inferior a Outubro. O PMI dos serviços manteve-se em expansão, apesar de ter registado um ritmo de crescimento inferior ao mês anterior, tanto na Zona Euro como na Alemanha.

O banco central chinês desceu a taxa de juro preferencial (*prime rate*) do crédito a 1 ano de 4,20% para 4,15%, a *prime rate* a 5 anos de 4,85% para 4,80% e a taxa de compra com acordo de revenda (reverse repurchase rate) a 7 dias, pela primeira vez desde 2015, de 2,50% para 2,55%, tendo injectado 180 mil milhões de renminbi no sistema financeiro, o que antecipa um novo ciclo de política monetária expansionista em resposta ao abrandamento do crescimento do país. Na sequência destes cortes, o yuan acabou a semana a depreciar cerca de 0,50% relativamente ao dólar norte-americano.

A nível regional, a África do Sul registou uma inflação de 3,7% em Outubro, uma diminuição de 0,4 p.p. comparativamente ao mês anterior, tendo o banco central sul-africano mantido a taxa de juro de referência em 6,5%. Na Zâmbia, o banco central aumentou a taxa de referência de 10,25% para 11,50%.

Mercado das Commodities

O preço futuro do Brent fechou a semana com um ligeiro aumento de 0,14%, porém ao longo da semana apresentou um comportamento decrescente devido às incertezas em relação ao acordo comercial entre os EUA e a China aumentaram. Recorde-se que a matéria prima tem valorizado desde que surgiram sinais de um entendimento comercial entre os dois países, devido ao incremento da procura que é antecipado, mas ao mesmo tempo a sua cotação tem estado muito volátil a todas as incertezas referentes ao acordo que são divulgadas. Esta semana a Administração de Informação de Energia dos Estados Unidos (EIA) divulgou que as reservas de petróleo do país aumentaram 1,38 milhões de barris, abaixo da estimativa de 1,5 milhões, contrariando a desvalorização da matéria prima que registou uma variação negativa de 2,5% só na terça-feira.

A cotação do ouro, assim como a do petróleo, tem estado muito dependente dos desenvolvi-

mentos da guerra comercial em curso. O optimismo das últimas semanas em relação a um acordo comercial, tem impactado de forma negativa a procura pelo metal, o que se traduz na queda da sua cotação. De acordo com a Bloomberg, a volatilidade nos preços do ouro está em mínimos de 2018.

Economia Nacional

Na terça-feira o governo angolano voltou a emitir novas eurobonds no valor de USD 3 mil milhões e novamente divididas em duas parcelas:

- Uma parcela com maturidade de 10 anos, com um valor nominal de USD 1,75 mil milhões, com uma taxa de juro do cupão fixada em 8,00%;
- Uma parcela com maturidade de 30 anos, com um valor nominal de USD 1,25 mil milhões, com uma taxa de juro do cupão fixada em 9,125%.

Note-se que as taxas de cupão das emissões de 2019 registaram taxas de juro mais baixas que em 2018, porém a procura voltou a superar a quantidade oferecida tendo atingido USD 8,44 mil milhões ([mais detalhe em Eurobonds, uma boa opção?](#)). Esta emissão surge numa altura em que se perspectiva que a dívida pública se situe em 97% do PIB em 2019 (OGE 2020).

O parlamento angolano aprovou na quinta-feira, por unanimidade, a Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destrução Massiva, que deixa as pessoas expostas politicamente (PEP) sujeitas a diligências reforçadas. No novo diploma legislativo são consideradas PEP os titulares de cargos públicos e parentes até à terceira geração. Com esta lei, cuja actualização segue recomendações do Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI) e do Fundo Monetário Internacional (sendo uma das condições ao programa de financiamento a Angola), pretende-se inibir o pagamento de entidades financeiras domiciliadas em offshore, conotadas com organizações criminosas.

Segundo dados do MINFIN, as receitas diamantíferas registaram um aumento mensal no mês de Outubro, porém uma redução face ao mês homólogo. Note-se que o preço médio se situou em 333,83 USD/quilate, superior ao preço de Setembro (275,19 USD/quilate).

Fonte: MINFIN

No mercado cambial, o BNA realizou leilões de moeda externa no valor de USD 75 milhões, sendo que a procura igualou a oferta. Em resultado destes leilões, a taxa de câmbio no mercado primário situou-se em 474 USD/AOA, uma ligeira de depreciação de 2% face ao dólar. Adicionalmente, fruto da falta de liquidez e assimetria da mesma no sistema bancário angolano, a LUIBOR *overnight*

atingiu perto de 25%, muito acima da taxa de juro directora (15,5%).

Na semana passada, o BNA comunicou que passaria a publicar diariamente as taxas de câmbio praticadas pelos bancos comerciais. Destacamos o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) como o banco que cobra a menor taxa aos seus clientes e o Banco de Poupança e Crédito (BPC) como o que cobra a maior. No mercado secundário, a taxa de câmbio face ao dólar situou-se em 484,5 USDAOA no final da semana.

Perspectivas para a próxima semana

Para a próxima semana realçamos a ocorrência de diversos comités de política monetária no continente, desde o CPM de Angola no dia 28, como o do Gana, Quénia, Nigéria e Maurícias. No comité do BNA esperamos a manutenção dos instrumentos de política monetária, tendo em conta o ambiente actual de desinflação e flexibilização cambial.

No que toca à divulgação de dados estatísticos, realçamos as contas monetárias do sistema monetário angolano, o índice de confiança empresarial da Alemanha e da Zona Euro, o crescimento trimestral do PIB dos EUA para o 3º trimestre e ainda a inflação da Alemanha e Zona Euro.

No dia 27, 1,3 milhões de namibianos presenciarão a sexta eleição desde a independência em 1990.

ESPAÇO ANGOLA

	22/11/2019		Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.			
Brent (USD/barril)	63,39	↑	0,14%	↑	17,83%	↓	-1,25%	74,57	-	0,02
Ramas angolanas (USD/barril)	62,67	↓	-0,24%	↑	17,71%	↓	-1,10%	73,84		52,89
EURUSD	1,10	↓	-0,02%	↓	-3,76%	↑	3,51%	1,15		1,09
EUROAO	519,91	↓	-1,98%	↓	-32,10%	↓	-31,88%	553,87		352,14
USDAOA	470,08	↓	-1,69%	↓	-34,35%	↓	-33,96%	496,74		308,61
ZARAOA	32,10	↓	-2,65%	↓	-33,18%	↓	-29,70%	33,22		21,45
USDAOA (mercado secundário)	484,54	↓	-3,20%		n.d.		n.d.	n.d.		n.d.
Vendas de divisas (USD milhões)	75,00	↑	25,00%		n.d.		n.d.	n.d.		n.d.
LUIBOR ON (%)	24,98	↑	4,690	↑	8,230	↓	8,230	24,98		13,50
Eurobonds 2025 (%)	6,87	↑	0,44	↓	1,43	↓	1,41	8,38		6,13
Eurobonds 2028 (%)	7,79	↑	0,30	↓	2,21	↓	1,97	10,05		6,88
Eurobonds 2029 (%)	9,12	↑	9,12	↑	9,12	↑	9,12	9,10		6,91
Eurobonds 2048 (%)	9,07	↑	0,30	↑	0,06	↑	0,25	9,10		6,91
Eurobonds 2049 (%)	7,98	↑	7,98	↑	7,98	↑	7,98	9,10		6,91

CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 18 de novembro de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência
China	IDE (t.v.h.)	Outubro	6,6%		6,5%	↑
Chile	PIB (t.v.h.)	3T2019	3,3%		1,9%	↑
Nigéria	Inflação (t.v.h.)	Outubro	11,6%		11,2%	↑
Cabo Verde	Inflação (t.v.h.)	Outubro	0,7%		0,7%	→
Quarta-feira, 20 de novembro de 2019						
China	Taxa de juro preferencial do crédito 1 ano (prime rate)		4,15%	4,20%	4,20%	↓
Canadá	Inflação (t.v.h.)	Outubro	1,9%	1,9%	1,9%	→
EUA	Stock de petróleo bruto EIA (milhões de barris)		1,379	1,543	2,219	↓
África do Sul	Inflação (t.v.h.)	Outubro	3,7%	3,9%	4,1%	↓
Zâmbia	Decisão Taxa de Juro de Referência		11,50%		10,25%	↑
Quinta-feira, 21 de novembro de 2019						
Zona Euro	Confiança do Consumidor	Novembro	-7,2	-7,3	-7,6	↑
África do Sul	SARB Decisão Taxa de Juro de Referência		6,5%	6,5%	6,5%	→
Sexta-feira, 22 de novembro de 2019						
Japão	Inflação (t.v.h.)	Outubro	0,2%	0,3%	0,2%	→
Alemanha	PIB (t.v.t.) - final	3T2019	0,1%	0,1%	-0,2%	↑
Alemanha	Markit Índice de Gestores de Compras (PMI) Manufactureiro	Novembro	43,8	42,9	42,1	↑
Alemanha	Markit Índice de Gestores de Compras (PMI) Serviços	Novembro	51,3	52,0	51,6	↓
Zona Euro	Markit Índice de Gestores de Compras (PMI) Manufactureiro	Novembro	46,6	46,4	45,9	↑
Zona Euro	Markit Índice de Gestores de Compras (PMI) Serviços	Novembro	51,5	52,5	52,2	↓
Reino Unido	Markit/CIPS Índice de Gestores de Compras (PMI) Manufactureiro	Novembro	48,3	49,0	49,6	↓
Reino Unido	Markit/CIPS Índice de Gestores de Compras (PMI) Serviços	Novembro	48,6	50,0	50,0	↓
Nigéria	PIB (t.v.h.)	3T2019	2,3%		2,1%	↑

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e referem-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal.

As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo a 22 de Novembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 03 de Dezembro de 2019, 12:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao